

Técnicos oficiais de contas preocupados com efeitos das notificações eletrónicas

Marta Encarnação
Avelino Lima

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) está preocupada com as notificações eletrónicas para efeitos fiscais, uma medida inscrita no Orçamento do Estado (OE) deste ano. O assunto foi abordado ontem numa ação de formação que reuniu 1.200 profissionais no auditório do Parque de Exposições de Braga (PEB).

Manuel Vieira, membro do conselho diretivo da OTOC, explicou ao *Diário do Minho* que a organização profissional compreende a medida mas tem sérias dúvidas em relação aos seus efeitos. «Preocupamos-nos o caso daqueles clientes que não têm internet ou que



A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas promove formação para dois mil profissionais

mal sabem ler e escrever e, de repente, têm de dispor de uma caixa eletrónica para receberem as notificações», referiu. O dirigente lembrou que a OTOC não foi ouvida nesta matéria e

que está a alertar os seus profissionais para «fazerem o aconselhamento aos seus clientes de forma clara».

A este propósito, o bastonário da OTOC já havia de-

fendido a criação, por parte da administração central, de uma pasta de comunicação para cada um dos contribuintes para, assim, ter prova de que o contribuinte viu e teve

acesso à informação.

O OE e o encerramento de contas de 2011 são temas centrais da ação de formação promovida pela OTOC, que se repete hoje para mais 800 contabilistas. Trata-se da primeira formação do ano para estes profissionais que tentam «inserir-se das alterações trazidas pelo orçamento».

Manuel Vieira lembrou que os OE são sempre publicados no final do ano e entram em vigor no dia 1 de janeiro. «Os TOC não têm tempo para absorver tantas alterações», referiu, notando que o orçamento deste ano só foi publicado a 30 de dezembro. A OTOC disponibilizou na internet um resumo sobre o documento, «chamando a atenção

para os factos mais relevantes que entraram em vigor a 1 de janeiro».

Sustentabilidade em debate

A OTOC, em parceria com o Comité de Integración Latino Europa-América (CILEA), organiza a 9 de março, no Theatro Circo, o seminário sobre "Sustentabilidade Empresarial".

A contabilidade e a sustentabilidade, a crise económica e a sustentabilidade da Europa, a ética profissional e a responsabilidade social, são alguns dos temas que serão debatidos por profissionais de Portugal, Espanha, França, Itália, Roménia, Brasil, Bolívia, Chile, Argentina, Venezuela e Colómbia.